

SABERES E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE DIRECIONADA A INCLUSÃO

Ana Claudia de Sousa Alves (FEST)

anaclaudia@fest.edu.br

Francisca Melo Agapito (FEST)

franciscaagapito@gmail.com

Nas últimas décadas, especificamente no Brasil, cresce um número considerável de pesquisas que se propõem a estudar, refletir e discutir a inclusão de aluno com deficiência visual e surdez no Ensino Superior. À luz desse cenário, e a partir dos conhecimentos adquiridos por meio dos teóricos Bonilla (2018), Brito (2011), Castells (2010), Diniz (2007), Hattge (2014), Kenski (2012), Lobo (2015), entre outros que discutem sobre as deficiências e os saberes construídos na formação docente. O artigo objetiva analisar aprendizagens de acadêmicos de Pedagogia direcionadas à inclusão, com base no projeto “Retalhos que contam”, foi desenvolvido na disciplina de Fundamentos Teóricos Metodológicos da Educação Inclusiva. Os referenciais teóricos abordam a formação docente e a inclusão, o lócus investigativo foi uma turma do 5º período de Pedagogia de uma Faculdade de Imperatriz/MA. É uma pesquisa-ação, com abordagem qualitativa e exploratória. A análise de conteúdo pautada em Bardin, de livros pedagógicos acessíveis construídos pelos acadêmicos, apontou: a) aprendizagens referentes a inclusão, sobretudo a acessibilidade e as diferenças; b) a produtividade de operar com projetos articulando teoria e prática em prol de uma formação docente consistente voltada à inclusão.

Palavras-chave:

Livros acessíveis. Alunos com deficiência. Oficina pedagógica.